

INSIGHT

A noz-pecã já é o grande destaque em crescimento nas exportações de Cachoeira do Sul para o mundo. De apenas 23 toneladas em 2021, as vendas externas subiram para 175 toneladas, com o valor evoluindo de 88 mil para 1,6 milhão de dólares. Desse total, 95% foi faturado pela empresa Divinut, que só exporta nozes beneficiadas ao preço médio de 10 mil dólares a tonelada. Para 2023, a expectativa da empresa é multiplicar por 10 a quantidade exportada. Paralelo 30, com cerca de 100 hectares em produção, e Pecanita, com mais de 700 hectares, também são exportadoras.



Pecanita: município concentra maiores viveiros, pomares, produções e indústrias do setor de noz-pecã

DIMENSÃO

A importância da noz-pecã para Cachoeira do Sul



PRODUÇÃO

O município deve colher em 2023 cerca de 1,6 mil toneladas de nozes, se o clima se comportar favoravelmente. Isto equivale a um terço das 4,7 mil toneladas estimadas para o Rio Grande do Sul neste mesmo ano.



GERAÇÃO DE EMPREGOS

A indústria e as áreas de produção de nozes-pecãs são responsáveis pelo fenômeno do surgimento dos empregos sazonais no município, no primeiro semestre de cada ano. O volume é crescente e acompanha o ingresso de mais áreas em fase produtiva. Estima-se que os safristas somem de 200 a 350 postos de trabalho por ano, com empregos de três a seis meses, geral-

mente entre março e julho, que, às vezes, são prolongados da colheita também nos olivais, que formam o outro grande braço de desenvolvimento da fruticultura em Cachoeira. A indústria é outro segmento da cadeia produtiva que abre contratos temporários a cada ano, pois precisa de muitas mãos atuando no período de beneficiamento, imediatamente após a colheita.